



2
0
2
5

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



ÍNDICE

03	Mensagem da Direção
04	Centro Social Paroquial São João de Deus em números
05	Estrutura Residencial Pessoas Idosas - ERPI Apoio Alimentar
06	Morada João Cidade - Apoio a universitários deslocados Outras Atividades
07/08	Apoios Financeiros /Rendimentos
09/10	Gastos
11	Resumo
12	Considerações finais

MENSAGEM DA DIREÇÃO

O presente Relatório de atividades e contas apresenta os resultados alcançados pelo Centro Social Paroquial de São João de Deus durante o ano de 2025, refletindo o cumprimento integral dos objetivos estabelecidos no Plano de Atividades aprovado.

O ano de 2025 decorreu num contexto de relativa estabilidade macroeconómica, sem alterações substanciais face ao cenário inicialmente previsto. Este enquadramento permitiu à Instituição desenvolver as suas atividades de forma consistente, cumprindo todas as metas estabelecidas e mantendo a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes.

Principais Conquistas de 2025

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI): Mantivemos no final do ano a ocupação da capacidade máxima de 12 residentes, assegurando um ambiente acolhedor e seguro prestação de serviços de qualidade. O programa de atividades regulares foi integralmente implementado, promovendo a estimulação cognitiva, a socialização e o bem-estar das nossas residentes.
- Apoio Alimentar: Conseguimos manter o apoio regular a 187 pessoas, distribuídas por 78 famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. As três distribuições mensais foram realizadas conforme programado, em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome, o Continente Acqua Roma e a Junta de Freguesia do Areeiro.
- Morada João Cidade: Espaço criado no ano anterior destinado a acolher jovens universitários deslocados, teve em 2025 o primeiro ano de pleno funcionamento com a ocupação de 6 estudantes universitários, proporcionando condições boas habitabilidade e promovendo um ambiente de convívio harmonioso e de crescimento pessoal.
- Situação orçamental: A execução orçamental de 2025 exigiu uma gestão prudente e eficiente dos recursos disponíveis. Globalmente as receitas alcançaram o montante previsto, e as despesas foram geridas de forma responsável, respeitando os limites orçamentados e no cumprimento da valorização dos nossos colaboradores, incluindo os ajustes salariais previstos em conformidade com as obrigações legais.

O ano de 2025 foi também marcado pela partida para a morada Eterna do Padre Robson Cruz, num momento difícil para todos os que integram a comunidade do Centro Social Paroquial de São João de Deus e de quem guardamos o legado de dedicação e serviço ao próximo que permanecerá para sempre na memória da Instituição e dos que nela colaboram.

Agradecimentos

O sucesso alcançado em 2025 só foi possível graças ao empenho e dedicação de todos os que conosco colaboram e a que publicamente agradecemos: trabalhadores, voluntários, benfeitores e parceiros.

Renovamos o compromisso de continuar a servir a comunidade com excelência, orientados pelos valores da caridade, solidariedade e dignidade humana que inspiram a missão do Centro Social Paroquial de São João de Deus.

A Direção

Lisboa, 31 de dezembro de 2025



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO JOÃO DE DEUS EM NÚMEROS

Beneficiários					
205 Utentes	12 ERPI Residentes	Apoio Alimentar 78/famílias 187/pessoas	MJC 6 Estudantes		
Recursos Humanos					
15 Trabalhadoras /Prestadoras de Serviço	15 Voluntários	30 Colaboradores	6 Estudantes		
Parcerias e Cooperação					
Paróquia de São João de Deus	JFA	BACF	Conti nente	Dr. Sérgio Ferreira (médico)	Social Shop
Flipa Lencastre	Segurança Social	FCUL	IEFP		
Associados					
CNIS					SOLICITUDE

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS - ERPI

Resultados Alcançados

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) do Centro Social Paroquial de São João de Deus manteve, ao longo de 2025, a sua capacidade máxima de acolhimento, prestando serviços de qualidade a 12 residentes do sexo feminino, com mais de 65 anos.

Programa de Atividades

Todas as atividades programadas foram realizadas com êxito:

- Estimulação Cognitiva: Realizadas 3 sessões semanais de exercícios de memória, jogos de raciocínio, atividades de orientação temporal e exercícios de atenção e concentração, promovendo a manutenção das capacidades cognitivas das residentes.
- Expressão Plástica: Oficinas quinzenais de pintura, trabalhos manuais sazonais e decorações temáticas, culminando em exposições dos trabalhos realizados que valorizaram a criatividade e autoestima das residentes.
- Atividades de Socialização: Jogos de mesa diários (dominó, cartas, bingo), sessões de partilha de histórias, momentos de leitura e outras atividades que promoveram a interação social e o bem-estar emocional.
- Festividades: Foram celebradas todas as épocas festivas previstas – Carnaval, Páscoa, Santos Populares e Natal –, bem como o 67.º Aniversário do Lar (17 de dezembro) e os aniversários individuais das residentes, reforçando o sentido de comunidade e pertença.

Qualidade dos Serviços

A equipa técnica e auxiliar manteve um elevado padrão de profissionalismo, assegurando cuidados personalizados, acompanhamento médico e de enfermagem regular, e uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades de cada residente. Em 2025 reforçou-se as atividades de animação cultural com a participação da animadora durante mais horas semanais. O feedback das famílias foi consistentemente positivo, destacando o ambiente familiar e acolhedor proporcionado pela Instituição.

Desenvolvimento Organizacional

Foram realizadas reuniões mensais de equipa, sessões de formação contínua e manutenção preventiva das instalações e equipamentos. O software MySenior foi utilizado de forma otimizada para gestão dos processos individuais e comunicação com as famílias.

APOIO ALIMENTAR

Resultados Alcançados

O programa de distribuição de cabazes alimentares manteve o seu compromisso de apoio a 78 famílias (187 pessoas) em situação de vulnerabilidade socioeconómica, residentes na freguesia do Areeiro. Todas as distribuições previstas foram realizadas com sucesso ao longo de 2025.

Cronograma e Parcerias

Foram realizadas três distribuições mensais, conforme planeado, com suspensão apenas no mês de agosto. As recolhas junto ao Banco Alimentar Contra a Fome e Continente Acqua Roma e outros parceiros comerciais decorreram regularmente, garantindo produtos alimentares de qualidade e diversificados.

Processo Operacional

O processo de recolha, armazenamento, triagem e preparação dos cabazes foi executado de forma eficiente, com o apoio inestimável dos voluntários e funcionários da Fábrica da Igreja. A parceria com a Junta de Freguesia do Areeiro foi fundamental na seleção das famílias beneficiárias e no acompanhamento social.

Impacto Social

O feedback das famílias apoiadas evidenciou o impacto positivo desta iniciativa no combate à insegurança alimentar e na promoção da dignidade humana. A regularidade das distribuições contribuiu para a estabilidade e bem-estar das famílias mais vulneráveis da nossa comunidade.

MORADA JOÃO CIDADE – APOIO A UNIVERSITÁRIOS DESLOCADOS

Resultados Alcançados

A Morada João Cidade, inaugurada em 8 de março de 2024, consolidou-se em 2025 como um espaço de referência no acolhimento de estudantes universitários deslocados. Os 6 quartos disponíveis mantiveram uma taxa de ocupação elevada ao longo do ano, proporcionando condições dignas de habitabilidade a estudantes nacionais e estrangeiros.

Ambiente e Convívio

O espaço promoveu um ambiente familiar, de convívio harmonioso e crescimento pessoal e espiritual, respeitando a diversidade de culturas. As zonas comuns – sala de estar, espaço de refeições e cozinha totalmente equipados – facilitaram a interação social e o sentido de comunidade entre os estudantes.

Acompanhamento e Comunicação

Manteve-se um diálogo regular e próximo com os estudantes acolhidos, assegurando a satisfação das suas necessidades e a resolução atempada de eventuais questões. Os canais de comunicação mostraram-se acessíveis e eficazes.

Princípios e Valores

A Morada João Cidade materializou, ao longo de 2025, os princípios da solidariedade, do acolhimento, da hospitalidade e do proporcionar um lar aos que a procuram, tão caros à doutrina social da Igreja.

OUTRAS ATIVIDADES

Suporte ao Ensino

A atividade de apoio ao estudo, desenvolvida em parceria com os nossos voluntários, manteve-se ao longo de 2025. Embora a adesão tenha continuado modesta (2 estudantes apoiados em Matemática e Português), esta iniciativa representa um importante investimento no futuro das crianças e jovens da nossa comunidade.

Os esforços de divulgação junto dos paroquianos foram intensificados, preparando o terreno para uma maior adesão nos próximos anos.

CAPACITAÇÃO ORGANIZACIONAL E DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

Capacitação organizacional

Em 2025 promoveu-se o recrutamento a tempo integral da funcionária administrativa, por forma a retirar da Diretora Técnica matérias administrativas focalizando o trabalho da DT na dedicação das atividades de coordenação da ERPI.

Comunicação e Informação

Em 2025, foram implementadas várias estratégias de comunicação interna e externa:

- Comunicação Interna: Utilização de plataformas digitais para comunicação rápida.
- Comunicação Externa: Atualização regular do website e redes sociais (Facebook, Instagram, murais informativos na montra do Centro Social, e envio de emails para a comunidade online.

Estas iniciativas contribuíram para aumentar a visibilidade das atividades da Instituição, reforçar o envolvimento da comunidade e atrair novos voluntários e doadores.

RELATÓRIO DE CONTAS

Apoios Financeiros

Para além da continuidade do protocolo de cooperação entre o CSPSJD e a Segurança Social, promoveu-se a Campanha - Consignação do IRS - que teve o retorno acima do esperado já em 2025.

Rendimentos

As origens de fundos tiveram a seguinte proveniência:

Mensalidades pagas por utentes da ERPI e do Apoio a Deslocados que ocupam o espaço "Morada João Cidade";

Financiamento da Segurança Social;

Apoio da Paróquia de São João de Deus;

Donativos financeiros da Comunidade;

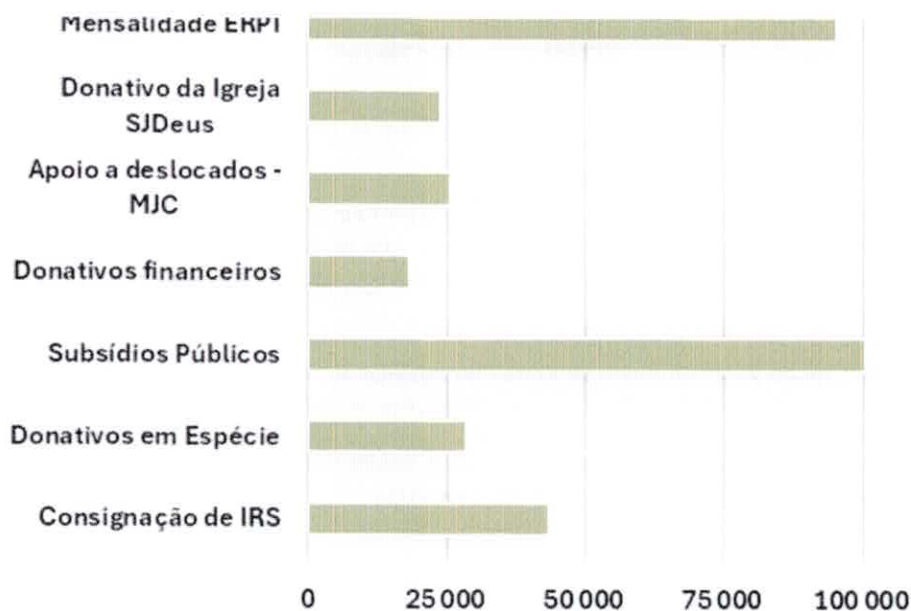
Donativos dos membros da Liga dos amigos do CSPSJD

Consignação do IRS e do IVA efetuada pelos Contribuintes;

Os donativos provenientes da Liga dos amigos do CSPSJD a quantia de 2 190€, valor aplicado na ERPI.

No que respeita à faturação da ERPI, por ausência de capacitação interna, não foi obtida da documentação em tempo útil que viabilizasse a atualização das mensalidades no ano de 2025, situação sanada no decurso de 2026. No decurso do ano de 2025 foram admitidas 3 utentes em substituição de vagas entretanto disponibilizadas. Em dezembro de 2025 a faturação mensal era de 8 271€ para uma ocupação de 12 utentes.

Gráfico 1 - Distribuição dos rendimentos por natureza



O financiamento da Segurança Social (SS) foi objeto de atualização da qual resultou incremento de 73,3€ por utente/mês com financiamento mensal por utente da ERPI 666,30€.

A Fábrica da Igreja de São João de Deus procedeu a contribuições periódicas que em rendimentos estão reconhecidas no valor de 32 391€ dos quais 8 391€ respeitavam a 2024. O contributo da Fábrica da Igreja representa um assinalável financiamento à tesouraria da Instituição e sem o qual a Instituição não dispõe de capacidade financeira para responder às exigências dos tempos vividos com reflexo direto nas utentes e no trabalho das funcionárias da ERPI.

A decisão do Estado em incrementar a comparticipação do IRS a favor das Instituições Sociais, teve impacto significativo. Com efeito, a atualização da comparticipação de IRS em 2025 para 1% (por oposição a 0,5% em anos anteriores), traduziu-se em rendimentos de 2025 no valor de 43 459€ mas cujo impacto na tesouraria ocorreu já em 2026. Não é, contudo, possível aferir se o aumento advém, de maiores contribuições de beneméritos, ou, do efeito do aumento da “%” de contribuição por decisão do Estado.

Numa análise global à receita, constata-se que em termos percentuais as mensalidades dos utentes contribuíram com 28% dos rendimentos de 2025 e a Segurança Social 30%. Decorre do exposto, que a Instituição não é autossuficiente, sendo indispensável donativos para assegurar o seu normal funcionamento.

Com preocupação, constata-se a redução em 3 694€ dos rendimentos com donativos financeiros (18 306€) por comparação com o orçamento aprovado (22 000€) mas também face ao rendimento de 2024 (22 499€).

Para melhor identificação dos donativos foram desagregados quanto à sua proveniência e natureza.

Tabela 1 - Comparação entre os rendimentos obtidos em 2025 e o orçamento aprovado

u. m. €					
Natureza	Rendimentos	%	Orçamento	Desvio	Rendimentos 2024
Mensalidade ERPI	95 210	0,28	96 964	-1 754	93 449
Apoio a deslocados - MJC	25 560	0,08	25 143	417	11 000
Subsídios Públicos	100 308	0,30	100 020	287	87 028
Donativo da Igreja SJDeus	24 000	0,07	24 000	0	24 000
Consignação de IRS	43 459	0,13	24 000	19 459	24 000
Donativos financeiros	18 306	0,05	22 000	-3 694	22 499
Outros	2 348	0,01	100	2 248	32
Donativos em Espécie	28 454	0,08	44 026	-15 572	47 446
Total	337 644		336 254	1 390	309 454

A rubrica que apresenta uma maior variação negativa, “Donativos em espécie” traduz o efeito da redução substancial nos donativos provenientes da JFA e do cancelamento do acordo do Centro Social com o Continente Colombo, em resultado da análise entre o gasto despendido com a viatura e a natureza dos bens e utilidade para as famílias.

Por prudência e em face das dificuldades de operacionalizar pelos meios tradicionais o apelo à consignação do IRS, o valor orçamentado foi de 24 000€ tendo-se obtido de rendimento um valor superior 43 459€. Não é, contudo, possível aferir se o aumento advém, de maiores contribuições de beneméritos, ou, do efeito da contribuição ter passado para 1% (o dobro face aos anos anteriores por decisão do Estado). O efeito da campanha de obtenção de financiamento pela consignação de IRS só é visível no ano seguinte àquele em que foi realizada termos em que o valor registado de rendimento (43 459€), foi recebido já em 2026.

Resumo

Estrutura dos Rendimentos

Os rendimentos no valor de 337 646€ resultaram da conjugação equilibrada de diversas fontes:

Serviços Prestados (36%): A ERPI e o apoio a deslocados geraram 120 770€ através das mensalidades pagas pelos utentes e estudantes.

Subsídio da Segurança Social (30%): O acordo de cooperação assegurou 100 308€, fundamental para a sustentabilidade da ERPI.

Donativos Financeiros (13%): Os benfeitores e a Fábrica da Igreja contribuíram com 42 305€, demonstrando a confiança da comunidade na missão da Instituição.

Donativos em Espécie (8%): Os 28 454€ em produtos alimentares recebidos foram essenciais para o programa de apoio alimentar.

Consignação de IRS (13%): Os 43 459€ recebidos através da consignação de IRS refletem o apoio da Comunidade à obra social.

Gastos

A aplicação de fundos teve como principal destino os gastos com vencimentos e encargos complementares com as trabalhadoras onde se inclui designadamente medicina no trabalho, segurança social, seguros e passes sociais. Na ERPI os gastos com pessoal atende à necessidade de realização de turnos para garantir a assistência durante as 24 horas, 365 dias por ano. No conjunto os gastos com pessoal representaram 76% dos gastos totais.

Os bens alimentares para apoio à família e à integração social e comunitária foram doados pelo Banco Alimentar contra a Fome e a Junta de Freguesia do Areiro. Subsidiariamente, o Centro incorreu em despesas de funcionamento com fornecimentos de bens e serviços que representaram 11% dos gastos totais.

Em 2025 os gastos totais tiveram uma redução de 2% face ao gasto de 2024 passando de 309 662€ para 304 839€. Em sentido contrário verifica-se que os encargos com pessoal incrementaram 11% decorrente do efeito conjugado (i) do aumento da massa salarial por aplicação da atualização do salário mínimo e (ii) da reposição da massa salarial por se ter encontrado de atestado 2 funcionária em 2024. Acresce que a redução dos donativos em espécie recebidos, teve por consequência menor transferência em donativos para as famílias, concorrendo em termos globais para a redução dos gastos incorridos em 2025.

Tabela 2 - Distribuição percentual dos gastos vs Orçamento previsional 2025

						u. m. €
Natureza	Gasto	%	Orçamento*	Desvio	Gasto 2024	
Vencimentos e encargos patronais	230 737	76%	236 115	-5 377	208 794	
Fornecimentos e serviços	32 651	11%	33 399	-748	33 313	
Consumo de matérias adquiridas	11 484	4%	11 600	-116	9 940	
Bens alimentares consumidos	6 360	2%	3 491	2 869	3 490	
Donativos em espécie - Ajuda cristã	17 193	6%	32 778	-15 585	38 466	
Outros incobráveis		0%		0	6 959	
Perdas por imparidade	4 900	2%	8 538	-3 638	7 757	
Depreciação	943	0%		943	943	
Outros gastos	570	0%	1 411	-841		
Total	304 839		327 332	-22 493	309 662	

* Não inclui 2 050€ destinados a investimento

Relativamente aos encargos com pessoal contemplam 14 meses de vencimentos, encargos patronais, medicina e segurança no trabalho, gratificações nos termos legais e subsídio de transporte o que implica um esforço mensal de disponibilidade de liquidez financeira para proceder aos pagamentos em questão.

Por natureza os gastos com pessoal incorridos em 2025 e 2024 são apresentados na tabela seguinte

Tabela 3- Decomposição dos gastos com pessoal 2025 vs 2024

Gastos com pessoal	2025	2024
Vencimentos	182 621	165 201
Seg. Social	40 907	36 761
Passes sociais	4 466	4 346
Seguros e outras despesas	2 744	2 485
Total	230 737	208 793

O CSPSJD está obrigado a contribuições patronais em 22,3% sobre a remuneração ilíquida devida em função do exercício da atividade profissional.

As despesas incorridas com a aquisição de bens (não alimentares) e o fornecimento de serviços são os que constam na tabela seguinte e nela se identifica os gastos dos últimos quatro anos.

Quanto aos donativos em espécie, foram atribuídos aos agregados familiares os bens provenientes do Banco Alimentar e da Junta de Freguesia, e subsidiariamente bens recebidos do supermercado Continente. Foram adquiridos bens para consumo interno que representam 2% dos gastos totais conforme tabela supra.

Os fornecimentos e serviços incluem despesas fixas e ocasionais. De entre as despesas fixas destaca-se os encargos legalmente obrigatórios a saber: certificação, higiene e segurança; serviços de prevenção e deteção de incêndio (Lar e MJC); serviços de processamento de ordenados e de contabilidade; renda, eletricidade e gás da ERPI e seguro das viaturas

Tabela 4- Decomposição dos gastos com fornecimentos e serviços externos nos últimos quatro anos

Trabalhos Especializados	5 677	4 937	4 024	6 244	91%
Vigilância e Segurança	429	969	0	533	81%
Honorários	5 006	4 984	6 143	6 150	81%
Conservação e Reparação	1 482	5 658	1 132	2 124	70%
Comissões Bancárias	41	114	122	78	53%
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	1 032	898	1 291	394	262%
Material de Escritório e document. técnica	864	908	280	216	401%
Artigos de Higiene, Limpeza e Conforto	2 697	1 851	1 214	1 473	183%
Energia e Fluidos- Electricidade	3 403	2 578	2 827	2 779	122%
Combustíveis	196	100	80	345	57%
Água	1 830	1 775	1 535	1 556	118%
Gás	1 570	1 276	970	1 255	125%
Deslocações e Estadas	221		2 790	2 400	9%
Rendas e Alugueres	3 104	3 031	2 842	2 791	111%
Comunicação	1 697	1 661	1 677	1 430	119%
Seguros	1 797	1 481	1 549	1 161	155%
Serviço de Limpeza, Higiene e Conforto	1 591	1 092	1 737	1 610	99%
Outros serviços	15		140		
Total	32 651	33 313	30 355	32 537	

Legenda

Algumas explicações adicionais às rubricas com maior expressão financeira:

Trabalhos especializados - inclui a avença mensal com a empresa que gere o software de faturação do Centro e com a empresa que realiza o processamento de vencimentos, a contabilidade e garante o cumprimento das obrigações fiscais e contabilísticas e implementação dos sistemas na ERPI com as medidas de autoproteção;

Honorários - contratos de prestação de serviço para a ERPI com a enfermeira e animadora cultural;

Conservação e Reparação de bens móveis da ERPI designadamente eletrodomésticos da ERPI, manutenção de viaturas do Centro;

Artigos de limpeza, higiene e conforto - Inclui bens de proteção individual e de limpeza da ERPI;

Rendas e alugueres contrato de arrendamento das instalações da ERPI;

Serviços de limpeza, higiene e conforto - serviços de limpeza e de higienização na MJC; Segurança alimentar na ERPI para cumprimento do Sistema de Gestão Segurança Alimentar;

Seguro - Seguro das viaturas e de responsabilidade civil na MJC.

Resumo

Estrutura de Despesas

As despesas totais de 304 839€ distribuíram-se de forma equilibrada:

Despesas com Pessoal (76%): 230 737€ investidos na valorização dos colaboradores incluem a atualização salarial e o cumprimento de todas as obrigações legais.

Donativos em Bens Alimentares Distribuídos (5%): Os 17 193€ representam o valor dos alimentos entregues às famílias carenciadas.

Fornecimentos e Serviços Externos (11%): Os 32 651€ asseguraram a manutenção das instalações, energia, comunicações e serviços especializados.

Compras e Outros Gastos (8%): Os restantes 24 839€ cobriram compras alimentares, bens consumidos e desperdícios inevitáveis.

Em termos gerais apesar do aumento generalizado de preços os dispêndios têm-se mantido relativamente constantes, nos últimos quatro anos. O aumento verificado em 2024 deveu-se a trabalhos e serviços de conservação e manutenção na ERPI.

Em termos globais, a execução do orçamento teve um desvio favorável face ao estimado pelo efeito conjugado de redução nos gastos, isto é, foram estimados 329 382€ e executados 304 839€, ou seja, a redução de gastos foi de 22 493€. Os rendimentos estimados no montante de 336 254€ foram inferiores em 1 383€ ao montante executado (337 644€), o que corresponde a um desvio favorável de 1 390€. Quando ao resultado inicialmente estimado de positivo no valor de 6 872€ veio a concretizar-se superior em 23 883€, totalizando no resultado global de 32 805€.

Importa uma análise prudente a este resultado pois foi obtido por via de acontecimentos exógenos à Instituição e que qualquer variação impacta diretamente nos resultados e na capacidade financeira do Centro Social para solver os seus compromissos.

Tabela 5- Comparativo entre o orçamento aprovado 2025 e o executado

Orçamento vs Execução	u. m. €		
	Rendimentos	Gastos	Resultado
Previsional	336 254	327 332	8 922
Executado	337 644	304 839	32 805
Diferença	1 390	22 493	23 883

Continua a observa-se que a ERPI não detém ocupação em escala que permita absorver o incremento dos custos por utente cuja funcionamento só tem sido viável por esforço dos benfeitores em particular da Fábrica da Igreja e da nova fonte de rendimento iniciada em 2024 com o acolhimento de estudantes universitários em regime de apoio a deslocados.

Resultado e Sustentabilidade

O resultado líquido positivo de 32 805€ não traduz sustentabilidade da Instituição mas decorrente do facto circunstancial da consignação do IRS ter sido superior em 19 459€ face ao auferido em anos anteriores. Constituindo um facto externo à Instituição em nada garante que os anos vindouros poderá ser mantido. Porém, este resultado positivo permite em 2026 a liquidez imediata tão necessária dar continuidade aos compromissos assumidos com os utentes e trabalhadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2025 foi marcado pelo cumprimento integral dos objetivos estabelecidos no Plano de Atividades, confirmando a capacidade da Instituição de prestar serviços de excelência mesmo num contexto de exigência crescente.

A estabilidade macroeconómica registada ao longo do ano permitiu ao Centro Social Paroquial de São João de Deus desenvolver as suas atividades de forma consistente, valorizando os seus colaboradores, mantendo a qualidade dos serviços e alcançando um resultado financeiro positivo.

Principais Conquistas

Manutenção da capacidade máxima da ERPI (12 residentes) com elevado padrão de qualidade;
Apoio alimentar regular a 187 pessoas (78 famílias) ao longo de todo o ano;
Consolidação da Morada João Cidade como espaço de referência para estudantes deslocados;
Execução orçamental rigorosa, com resultado líquido positivo de €;
Fortalecimento das parcerias existentes e melhoria da comunicação com a comunidade.

Desafios Futuro

Olhando para o futuro, o Centro Social Paroquial de São João de Deus reconhece a necessidade de continuar a investir na diversificação das fontes de financiamento, na formação contínua dos colaboradores e na inovação dos processos, garantindo a sustentabilidade a médio e longo prazo.

A Instituição permanece comprometida com a sua missão de servir os mais vulneráveis, inspirada pelos valores da caridade, solidariedade e dignidade humana que norteiam a doutrina social da Igreja.

Agradecimentos Finais

A Direção expressa o seu mais profundo agradecimento a todos os que tornaram possível o sucesso de 2025:

Aos funcionários e voluntários, pela dedicação incansável e profissionalismo;

Aos benfeitores, pela generosidade e confiança depositada;

Aos parceiros institucionais, pelo apoio constante e colaboração frutífera;

Às residentes, estudantes e famílias apoiadas, pela confiança e pelo privilégio de os servir;

À Paróquia de São João de Deus e à comunidade local, pelo apoio incondicional.

Que 2026 seja um ano de continuidade, crescimento e renovado compromisso com o serviço ao próximo.

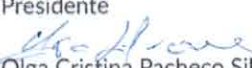
APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

O presente Relatório Final de Atividades e Contas foi aprovado em reunião da Direção realizada em 15 de abril de 2026

A DIREÇÃO



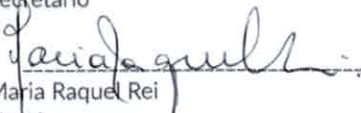
Carlos Alberto Marques Ramires de Sousa
Presidente



Olga Cristina Pacheco Silveira
Vice-Presidente



Manuel Luís Soares de Melo Camarate de Campos
Secretário



Maria Raquel Rei
Vogal